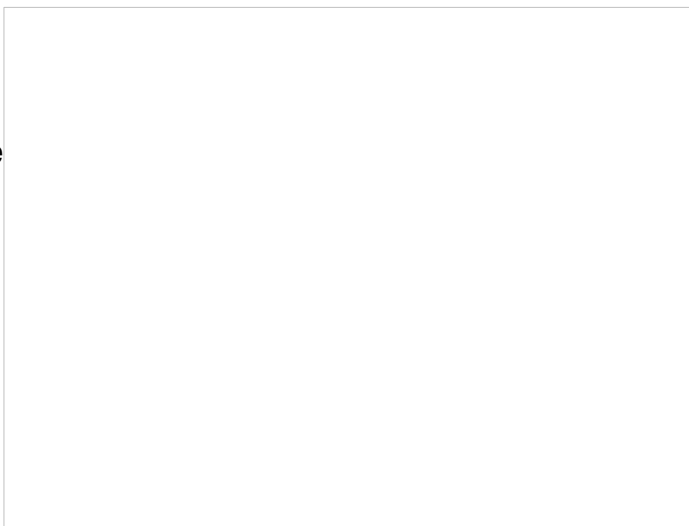


# Capacitação estadual aborda violência contra a mulher

Ter 01 outubro

A [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#) realiza, até esta quarta-feira (2/10), a II Capacitação Temática do Programa Ceapa. Com o tema "Gênero: A Construção de um Conceito", o treinamento é destinado a cerca de 80 analistas sociais que promovem atendimentos na Central de Alternativas Penais (Ceapa), programa do [Governo de Minas](#) de prevenção à criminalidade, executado pela Subsecretaria de Prevenção à Criminalidade da Sejusp.

A maioria dos analistas presentes na capacitação trabalha na Ceapa. Na central, entre outras questões, os profissionais atuam no acompanhamento de homens em cumprimento de penas alternativas relacionadas à Lei Maria da Pena.



*Crédito: Poliane Brandão/Sejusp*

No programa estadual, os homens agressores participam de grupos de trabalhos temáticos. O objetivo é estimular mudanças de atitude e de comportamento, a partir da reflexão sobre formas não violentas para resolução dos conflitos. Nos encontros, os atendidos falam das suas histórias de vida, o sentimento antes e depois das agressões, os comportamentos que acreditam ser os motivadores para cometer a agressão, entre outros tópicos.

Nesta terça-feira (1/10), a coordenadora de Políticas Penais, Fabiana Dias, falou aos participantes sobre a importância das temáticas do treinamento, que podem ajudar a desconstruir questões assimiladas como naturais pelos agressores, além de fazer pensar um pouco além do habitual da rotina.

“Muitos homens chegam aos grupos sem nem se dar conta da violência cometida. Por isso, precisamos capacitar nossos analistas para que eles tenham um conjunto de ideias cada vez mais amplo, para conseguirem lidar com questões culturais que estão tão enraizadas pelos homens agressores”, explicou.

Analista social no Ceapa BH, Maria Virgínia Bispo parabenizou os organizadores pela escolha dos temas. Ela acredita que as palestras vão facilitar, na rotina de atendimentos, a condução dos diálogos de forma mais tranquila e bem embasada.

“Essas capacitações realmente contribuem de forma impactante para o nosso trabalho. Ajudam a entender as diversas construções sociais, ampliam nosso olhar para as diversidades sociais. Em geral, nos possibilitam oferecer um acolhimento diferenciado e trabalho mais qualificado”, afirmou.

Roberto Queiroz é analista social do Programa Mediação de Conflitos (PMC) e também lida quase diariamente com a violência contra mulher em seus atendimentos. Ele conta que, muitas vezes, não tem repertório para responder a determinadas questões apresentadas durante o atendimento. “Esse tipo de capacitação auxilia a ter um conjunto de respostas mais amplo para várias situações que vão além do óbvio”, observa. O PMC também é um programa de prevenção à criminalidade executado pela Sejusp e atua em 34 comunidades do estado.

## **Ceapa**

O programa Ceapa tem como objetivo contribuir para o fortalecimento e a consolidação das alternativas à prisão no Estado, tendo como referência ações de responsabilização com liberdade. Nos municípios, a Ceapa se estrutura com a implantação de Centros de Alternativas Penais. Neles, atuam de forma interdisciplinar profissionais com formação em Direito, Psicologia e Serviço Social.

As modalidades de alternativas penais desenvolvidas pelo programa são: prestação de serviços à comunidade; projetos temáticos de execução de alternativas penais por tipo de delito cometido (violência doméstica e intrafamiliar contra a mulher, drogas e trânsito); atendimentos individuais ou grupos reflexivos de responsabilização de homens processados e julgados no âmbito da Lei Maria da Penha; projetos relacionados a medidas cautelares; projetos e práticas restaurativas.